

## PORTO DE SÃO SEBASTIÃO

Danilo Henrique Ferreira ELIAS<sup>1</sup>  
João Pedro Cortez VRENNNA<sup>2</sup>  
Roberto Kiyoshi ITO<sup>3</sup>

**RESUMO:** O Porto de São Sebastião está localizado no Estado de São Paulo, na cidade de mesmo nome, a cerca de 200 km da capital. Entre seu projeto e sua inauguração, foram dispendidos 26 anos para que fosse possível sua entrada em atividade. O ano de 1955 marca o início de sua atividade, e desde então, já passou por duas gestões administrações diferentes. Possui acessos rodoviários e marítimos, porém não possui acessos fluviais e ferroviários. É referência em questões de sustentabilidade, aliadas ao meio ambiente, tendo conquistado até premiações pela sua preocupação ambiental.

**Palavras-chave:** Porto. São Sebastião. ISO 14001. Sustentabilidade. Docas.

### 1 INTRODUÇÃO

Portos são áreas a beira de rios, mares ou lagos. Essas instalações constituem um meio (ou sistema) de transporte com características distintas dos demais, como aéreo, rodoviário e ferroviário. Os portos apresentam características importantes, das quais podemos ressaltar:

- O transporte de bens importantes à sociedade;
- O rompimento de barreiras (mares, lagos, rios, etc), permitindo o escoamento da produção e garantindo a manutenção da economia;
- O transporte de grandes volumes de carga;

---

<sup>1</sup> Discente do 4º ano do curso de Engenharia Civil do Centro Universitário “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. danilohelias@hotmail.com.

<sup>2</sup> Discente do 4º ano do curso de Engenharia Civil do Centro Universitário “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. joao.vrena@gmail.com. Bolsista do Programa de Iniciação Científica Toledo – PICT

<sup>3</sup> Docente do curso de Engenharia Civil do Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. Engenheiro Civil e Mestrando em Meio Ambiente pela Universidade do Estado de São Paulo. E-mail roberto.ito@toledoprudente.edu.br. Orientador do trabalho.

- O custo de sua operação, menor do que os outros meios, com exceções no turismo;
- É uma das principais portas de entrada e saída de riquezas de um país.

A cidade de São Sebastião fica a 209 km da capital e compõe o litoral norte paulista, juntamente com Ilhabela, Caraguatatuba e Ubatuba. Possui uma população de 87.596 habitantes segundo estimativas do IBGE (2010), que se encontra distribuída pelos seus 402.395 km<sup>2</sup> de área territorial. A cidade possui um componente importante de suas receitas, advindo do turismo e um comércio ativo, em parte devido a atividade portuária. O componente preponderante desta atividade é o terminal da Petrobrás, que movimenta petróleo e combustíveis, gerando um diferencial em relação às demais cidades litorâneas da região.



**Figura 1 - Cidade de São Sebastião**

## **2 DESENVOLVIMENTO**

Neste tópico serão apresentadas as características e peculiaridades sobre o porto de São Sebastião, bem como suas origens, acessos, instalações, etc.

## **2.1 Contexto Histórico do Porto**

Em 13 de dezembro de 1929 foi aprovado pela câmara dos deputados de São Sebastião um projeto de lei autorizando a construção de um porto em seu município, para servir de apoio ao porto de Santos. Na sequência, a União celebrou o contrato com o governo do estado de São Paulo em outubro de 1934 para a construção e exploração comercial do porto de São Sebastião.

Em 18 de setembro de 1952 foi criado um órgão estadual denominado Administração do Porto de São Sebastião, que só inauguraria as atividades portuárias 3 anos depois, em 20 de janeiro de 1955.

## **2.2 Localização e Administração**

O porto de São Sebastião localiza-se no município de mesmo nome, no estado de São Paulo. É limitado pela Rua do Cais, Avenida do Outeiro, Avenida Antônio Januário do Nascimento, o Canal de São Sebastião, trecho da Costa de São Sebastião e o Córrego Mãe Isabel.

O porto é administrado pela Companhia Docas de São Sebastião (CDSS) desde agosto de 2007, por meio de decreto estadual.

Sua localização geográfica está a 23°49' de latitude Sul e 45°24' de longitude Oeste de Greenwich.

## **2.3 Acessos**

### Acessos Rodoviários:

Rodovia SP 055 / BR 101 – Dr. Manoel Hyppolito Rego (Santos a São Sebastião)

Rodovia SP 098 – Dom Paulo Rolim Loureiro (Mogi das Cruzes a Bertioga)

Rodovia SP 099 – Rodovia dos Tamoios (São José dos Campos a Caraguatatuba)

Rodovia SP 070 – Sistema Trabalhadores (São Paulo a Taubaté)

Rodovia SP 065 – Dom Pedro I (Jacareí a Campinas)

Rodovia BR 116 – Presidente Dutra (São Paulo ao Rio de Janeiro)

Acessos Marítimos:

A barra de Entrada: possui dois canais demarcados pelo farol da Ponta das Canas (550 metros de largura e 18 metros de profundidade) ao norte e outra demarcada pelo farol Ponta das Selas (300 metros de largura e 25 metros de profundidade) no sudoeste da ilha de São Sebastião.

Acessos Fluviais: não possui

Acessos Ferroviários: não possui

## **2.4 Área de influência**

A área de influência do porto é bastante ampla, as empresas que demandam cargas através do Porto de São Sebastião estão localizadas preponderantemente no Vale do Paraíba (destacando-se nesta área de abrangência especialmente os municípios paulistas de São José dos Campos, Taubaté, Pindamonhangaba, Guaratinguetá e Cruzeiro), e por parte da região do ABC, Mogi das Cruzes, Sorocaba, Campinas, Piracicaba e estado de Goiás

## **2.5 Área do porto organizado**

Conforme a Portaria-MT nº 400, de 15/7/94 (D.O.U. de 18/7/94), a área do porto organizado de São Sebastião, no estado de São Paulo, é constituída:

a) pelas instalações portuárias terrestres existentes na cidade de São Sebastião a partir da interseção da linha da costa com o paralelo 23°47'30"S, descendo pela praia de São Sebastião e praia do Areião até atingir o paralelo 23°49'00"S, abrangendo todos os cais, docas, pontes e píeres de atracação e de

acostagem, armazéns, edificações em geral e vias internas de circulação rodoviária e ferroviária e ainda os terrenos ao longo dessas áreas e em suas adjacências pertencentes à União, incorporados ou não ao patrimônio do porto de São Sebastião ou sob sua guarda e responsabilidade;

b) pela infraestrutura de proteção e acessos aquaviários, compreendendo as áreas de fundeio, bacias de evolução, canal de acesso e áreas adjacentes a esse até as margens das instalações terrestres do porto organizado, conforme definido no item "a" acima, existentes ou que venham a ser construídas e mantidas pela Administração do Porto ou por outro órgão do poder público.

A área total do porto é de aproximadamente 400.000 m<sup>2</sup>

## 2.5 Instalações

Obras de Abrigo:

O Porto de São Sebastião não possui obras de abrigo.

Instalações de Acostagem:

O Porto de São Sebastião possui cinco berços de atracação. Os berços internos, 201, 202, 203, e 204, são destinados às embarcações empregadas em operações de apoio, que perfazem um total de 212 metros. A área apresenta profundidade de 7 metros após realização de dragagem e retirada de pedras e destroços submersos.

Na tabela, temos a relação dos berços com seus respectivos comprimentos e profundidades.

<b>Berço</b>	<b>Comprimento (m)</b>	<b>Profundidade (m)</b>
<b>101</b>	150	8,5 – 9,0
<b>201</b>	51,1	7,0
<b>202</b>	75,1	7,0
<b>203</b>	86	7,0
<b>204</b>	100	7,0 – 2,5

Tabela 1 - Dimensões do berço

Instalações de armazenagem e pátios:

Tipo	Quantidade	Área (m <sup>2</sup> )	Capacidade Estática (ton)	Carga armazenada
Armazém de Alvenaria Alfandegados	1	1000	N/D	Carga geral, equipamentos e insumos para cargas vivas
Armazém de Públicos Alfandegados	3	2000	12000	Granel sólido, carga geral, equipamentos e cargas de projetos
Pátio Alfandegado	2	65800	N/D	Contêineres, cargas de projeto, cargas <i>offshore</i> e veículos
Pátio Não Pavimentado	2	260000	N/D	N/D

Tabela 2 - Instalações gerais

Porto de São Sebastião em funcionamento:



Figura 2 – Porto em funcionamento

## **2.6 Movimentações de Cargas**

No ano de 2011, o porto de São Sebastião movimentou 700.000 toneladas de cargas, desde produtos siderúrgicos, grãos, automóveis, minerais, e até cargas vivas, dentre outros. Nos últimos 5 anos, o porto somou mais de 3,2 milhões de toneladas movimentadas. Em 2016 foram movimentadas 476.276 toneladas de produtos.

## **2.7 ISO 14001**

Referencia ambiental entre os portos do Brasil, o Porto de São Sebastião é o único do país a receber o selo ISO 14001 pelo segundo ano consecutivo; uma certificação internacional que o classifica em primeiro lugar no ranking de desempenho ambiental portuário da ANTAQ (Agencia Nacional de Transportes Aquaviários) entre 30 portos participantes.

Essa classificação foi atingida, pois foram desenvolvidos mais de 10 programas de monitoramento da qualidade e educação ambiental pela Docas. O porto possui também uma central de armazenamento e triagem de resíduos gerados por sua operação.

A ISO é uma organização mundial que congrega órgãos internacionais de normatização, que tem como objetivo fundamentar e produzir normas técnicas. A norma ISO 14000 é um conjunto de normas voluntárias, que estabelece os critérios para implementação de um sistema de gestão ambiental eficaz, podendo ser usado por qualquer organização, independentemente da atividade, porte ou setor, que deseja garantir que o impacto ambiental da atividade esteja sendo medido e melhorado. Quando uma organização consegue cumprir todos os requisitos da ISO 14000, ela recebe a certificação ISO 14001, atestando seu atendimento aos requisitos ambientais normatizados.

## 2.7 Atualidades do Porto

Atualmente, o porto possui um projeto de ampliação que prevê um aumento em sua área para 800.000 m<sup>2</sup>, o que significa duplicar sua área atual, que é de cerca de 400.000 m<sup>2</sup>.

Esse projeto prevê a construção de um terminal multicargas, destinado a movimentação de veículos e cargas gerais, que ocupará 250.000 m<sup>2</sup>. O número de berços de atracação aumentaria para 16, com capacidade para receber navios de grande porte e operar 27 milhões de toneladas de carga por ano, incluindo containers e granéis líquidos, como o etanol.

Porém, este projeto encontra-se suspenso por uma decisão judicial desde julho de 2014, devido aos impactos ambientais diretos sobre a baía do araçá, que é um local utilizado por cientistas para fazer pesquisas marinhas, sendo identificado possível risco da reforma ao bioma em estudo, além dos impactos urbanos e socioeconômicos ainda não perfeitamente mensurados.



Figura 2 - Porto de São Sebastião



### 3 CONCLUSÃO

Com base nas informações obtidas a partir da bibliografia analisada, conclui-se que o projeto do Porto de São Sebastião obteve sucesso em sua empreitada. Seu objetivo inicial, que era apoiar o Porto de Santos, foi alcançado e superado, pois o porto hoje possui metas próprias, e encontra-se bem administrado, o que pode ser provado pela concessão da premiação ISO 14001. Corrobora para esta afirmação a existência de projeção de aumento de transporte de cargas, através de um projeto de ampliação de áreas físicas que incrementará as atividades.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**Litoral Norte Internet, 2018.** Disponível em <<http://www.saosebastiaosp.com.br/paginas/outrasinformacoes-saosebastiao>>; Acesso em 29 de agosto de 2018.

BRASIL. IBGE. **Censo Demográfico**, 2010. Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/>>; Acesso em 29 de agosto de 2018.

AZEREDO, Thiago. **Portos brasileiros.** Disponível em <<http://educacao.globo.com/artigo/portos-brasileiros.html>>; Acesso em 29 de agosto de 2018.

Portos SP – Governo do Estado de São Paulo. Disponível em <<http://portoss.sp.gov.br/home/porto/localizacao-acessos/>>; Acesso em 29 de agosto de 2018.

Agencia Nacional de Transportes Aquaviários – Antaq, 2009. Disponível em <<http://observatorioantaq.info/index.php/2016/06/05/sao-sebastiao/>>; Acesso em 29 de agosto de 2018.

Portal do Governo – Governo do Estado de São Paulo, 2018. Disponível em <<http://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/porto-sao-sebastiao-ambiental/>>; Acesso em 29 de agosto de 2018.

**“Docas de São Sebastião e MPE negociam expansão do porto”**, A Tribuna. 03 de maio de 2017. Disponível em <<http://www.atribuna.com.br/noticias/noticias-detalle/porto%26mar/docas-de-sao-sebastiao-e-mpe-negociam-expansao-do-porto/?cHash=0ae178310a3ff77ae024ad0cbb1aaa6b>>; Acesso em 29 de agosto de 2018.

Agencia Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ, 2009. Disponível em <<http://antaq.gov.br/Portal/Anuarios/Portuario2009/termos.htm>>; Acesso em 29 de agosto de 2018.